

POLICIAMENTO OSTENSIVO E SENSAÇÃO DE SEGURANÇA: percepção da presença da policia no bairro hilda na cidade de aparecida de goiânia

OSTENSIVE POLICING AND SENSE OF SECURITY: perception of the police presence in the hilda neighborhood in the city of Aparecida de Goiânia

Deivid Ferreira do Nascimento

RESUMO

Este estudo investiga a percepção dos moradores do bairro Hilda, em Aparecida de Goiânia, sobre o policiamento ostensivo e sua relação com a sensação de segurança na comunidade. Através de um formulário de pesquisa, coletamos dados sobre a presença policial, a influência do policiamento no comportamento dos residentes, a experiência ao acionar a polícia, a sensação de segurança proporcionada pelo policiamento visível e a percepção da eficácia do policiamento ostensivo. Os resultados revelaram uma diversidade de opiniões, destacando a importância da presença policial na sensação de segurança dos moradores, enquanto também identificaram áreas de preocupação, como a qualidade do atendimento policial em situações de emergência. Este estudo contribui para uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades associados ao policiamento em comunidades urbanas específicas e fornece insights valiosos para o desenvolvimento de políticas de segurança pública mais eficazes e centradas na comunidade.

Palavras-chave: Policiamento ostensivo, Sensação de segurança, Comunidade urbana, Percepção, Políticas públicas.

ABSTRACT

This study investigates the perception of residents in the Hilda neighborhood, in Aparecida de Goiânia, regarding ostensive policing and its relationship with the sense of security in the community. Through a survey form, we collected data on police presence, the influence of policing on residents' behavior, the experience of contacting the police, the sense of security provided by visible policing, and the perception of the effectiveness of ostensive

policing. The results revealed a diversity of opinions, highlighting the importance of police presence in residents' sense of security while also identifying areas of concern, such as the quality of police response in emergency situations. This study contributes to a more comprehensive understanding of the challenges and opportunities associated with policing in specific urban communities and provides valuable insights for the development of more effective and community-centered public safety policies.

Keywords: Ostensive policing, Sense of security, Urban community, Perception, Public policies.

1 INTRODUÇÃO

O policiamento ostensivo, uma estratégia adotada por diversas forças policiais globalmente, objetiva assegurar a presença visível e ativa dos agentes de segurança pública nas comunidades. Seu propósito primordial é prevenir crimes e fomentar a sensação de segurança entre os cidadãos, mediante a visibilidade policial e a resposta ágil a situações de emergência ou potencial risco.

A presença ostensiva da polícia nas ruas remonta historicamente à figura do "policial a pé" nos bairros, consolidando-se como um pilar essencial do modelo de policiamento comunitário. Por meio dessa presença física, os policiais buscam estabelecer laços com a comunidade, conhecendo os residentes e as dinâmicas locais, facilitando a obtenção de informações sobre atividades suspeitas e fortalecendo o sentimento de confiança e segurança.

Contudo, a eficácia do policiamento ostensivo na percepção da segurança pelos cidadãos é suscetível a uma variedade de fatores. A qualidade da interação entre a polícia e a comunidade desempenha um papel crucial nesse contexto. Uma interação positiva, baseada no respeito mútuo e na construção de relações de confiança, tende a resultar na percepção da presença policial como benéfica e geradora de segurança.

Por outro lado, a falta de confiança na polícia, casos de abuso de poder, violência policial ou discriminação racial podem transformar a presença ostensiva da polícia em algo intimidador e opressivo, alcançando efeitos contrários aos desejados. Tal cenário pode afastar a comunidade, prejudicando a obtenção de informações cruciais para a prevenção de crimes e a promoção de um ambiente seguro.

A distribuição desigual do policiamento ostensivo também emerge como um ponto significativo. Áreas com maior incidência de crimes frequentemente recebem maior atenção policial, enquanto comunidades de baixa renda ou minorias podem enfrentar uma cobertura policial mais reduzida, gerando sentimentos de injustiça e desconfiança em relação às forças de segurança.

Adicionalmente, é imperativo considerar que a percepção de segurança não se limita à presença policial. Fatores socioeconômicos, como desigualdade social, falta de acesso a serviços básicos, desemprego e condições precárias de moradia, desempenham um papel significativo na sensação de segurança ou insegurança dos cidadãos.

Neste estudo, buscamos aprofundar nossa compreensão sobre o impacto do policiamento ostensivo na percepção de segurança em Aparecida de Goiânia. Para tanto, será aplicado um questionário junto aos moradores, a fim de avaliar como a presença visível da polícia influencia suas percepções de segurança e confiança na comunidade.

Portanto, o policiamento ostensivo desempenha uma função crucial na percepção de segurança por parte dos cidadãos, mas sua eficácia está intrinsecamente ligada à qualidade da interação entre a polícia e a comunidade, à distribuição equitativa dos recursos policiais e à consideração de fatores socioeconômicos mais amplos que influenciam a sensação de segurança nas comunidades.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O policiamento ostensivo, estratégia amplamente adotada por forças policiais em diversas jurisdições, representa uma abordagem visando a presença visível e ativa dos agentes de segurança pública nas comunidades. A relevância dessa prática reside na busca pela prevenção de crimes e promoção da sensação de segurança entre os cidadãos. Este artigo se propõe a examinar criticamente a interconexão entre o policiamento ostensivo e a percepção da segurança, analisando fatores determinantes, implicações sociais e desafios inerentes (CALAZANS, 2004).

Historicamente, a presença ostensiva da polícia remonta à figura do "policial a pé" nos bairros, sendo intrínseca ao modelo de policiamento comunitário. Através da proximidade física, os policiais buscam estabelecer vínculos com a comunidade, conhecendo seus moradores e dinâmicas locais. Este contato direto visa fortalecer o sentimento de confiança e segurança,

além de facilitar a obtenção de informações cruciais para a prevenção de crimes (DOS SANTOS, 2017).

Entretanto, a eficácia do policiamento ostensivo na percepção da segurança não é universal. Um aspecto crucial reside na qualidade da interação entre a polícia e a comunidade. Quando essa interação é positiva, baseada no respeito mútuo e na construção de relações de confiança, a presença policial é mais propensa a ser percebida como benéfica. Por outro lado, casos de abusos de poder, violência policial ou discriminação racial minam a confiança na polícia, transformando a presença ostensiva em fator intimidatório (FONSECA, 2020).

A distribuição desigual do policiamento ostensivo também é um ponto de preocupação. Regiões com maior incidência criminal muitas vezes recebem atenção intensificada, enquanto comunidades de baixa renda ou minorias podem enfrentar uma cobertura policial deficiente, gerando sentimentos de injustiça e desconfiança nas forças de segurança. Essa disparidade pode resultar em um ciclo negativo, onde a ausência de policiamento em determinadas áreas contribui para a perpetuação do crime (DOS SANTOS, 2017).

Ademais, a percepção de segurança não é exclusivamente vinculada à presença policial. Fatores socioeconômicos, como desigualdade social, falta de acesso a serviços básicos, desemprego e condições precárias de moradia, desempenham um papel significativo na sensação de segurança ou insegurança dos cidadãos. Assim, é imperativo considerar uma abordagem holística ao examinar a eficácia do policiamento ostensivo (MARCINEIRO, 2022).

Em termos metodológicos, a pesquisa sobre a percepção da presença policial pode ser conduzida por meio de métodos mistos, integrando análises qualitativas e quantitativas. Entrevistas, observações participativas e levantamentos estatísticos são ferramentas essenciais para compreender as nuances dessa relação complexa (NETO, 1991).

Em síntese, o policiamento ostensivo desempenha um papel crucial na percepção de segurança por parte dos cidadãos. No entanto, sua eficácia está intrinsecamente ligada à qualidade da interação polícia-comunidade, à distribuição equitativa dos recursos policiais e à consideração de fatores socioeconômicos mais amplos. Essa análise crítica visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de policiamento mais eficazes, promovendo um ambiente seguro e fortalecendo a confiança entre a polícia e a comunidade (RODRIGUES, 2020).

O policiamento ostensivo, uma estratégia amplamente empregada por forças policiais em diversas jurisdições, representa uma abordagem voltada para a presença visível e ativa de agentes de segurança pública nas comunidades. Sua relevância reside na busca pela prevenção

de crimes e na promoção da sensação de segurança entre os cidadãos. Este artigo pretende examinar criticamente a interconexão entre o policiamento ostensivo e a percepção da segurança, analisando fatores determinantes, implicações sociais e desafios inerentes (FONSECA, 2020).

Historicamente, a presença ostensiva da polícia remonta à figura do "policial a pé" nos bairros, sendo intrínseca ao modelo de policiamento comunitário. Através da proximidade física, os policiais buscam estabelecer vínculos com a comunidade, conhecendo seus moradores e dinâmicas locais. Este contato direto visa fortalecer o sentimento de confiança e segurança, além de facilitar a obtenção de informações cruciais para a prevenção de crimes (CALAZANS, 2004).

Entretanto, a eficácia do policiamento ostensivo na percepção da segurança não é universal. Um aspecto crucial reside na qualidade da interação entre a polícia e a comunidade. Quando essa interação é positiva, baseada no respeito mútuo e na construção de relações de confiança, a presença policial é mais propensa a ser percebida como benéfica. Por outro lado, casos de abusos de poder, violência policial ou discriminação racial minam a confiança na polícia, transformando a presença ostensiva em fator intimidatório (FONSECA, 2020).

A distribuição desigual do policiamento ostensivo também é um ponto de preocupação. Regiões com maior incidência criminal muitas vezes recebem atenção intensificada, enquanto comunidades de baixa renda ou minorias podem enfrentar uma cobertura policial deficiente, gerando sentimentos de injustiça e desconfiança nas forças de segurança. Essa disparidade pode resultar em um ciclo negativo, onde a ausência de policiamento em determinadas áreas contribui para a perpetuação do crime (MARCINEIRO, 2022).

Ademais, a percepção de segurança não é exclusivamente vinculada à presença policial. Fatores socioeconômicos, como desigualdade social, falta de acesso a serviços básicos, desemprego e condições precárias de moradia, desempenham um papel significativo na sensação de segurança ou insegurança dos cidadãos. Assim, é imperativo considerar uma abordagem holística ao examinar a eficácia do policiamento ostensivo (CALAZANS, 2004).

Em termos metodológicos, a pesquisa sobre a percepção da presença policial pode ser conduzida por meio de métodos mistos, integrando análises qualitativas e quantitativas. Entrevistas, observações participativas e levantamentos estatísticos são ferramentas essenciais para compreender as nuances dessa relação complexa (DOS SANTOS, 2017).

Em síntese, o policiamento ostensivo desempenha um papel crucial na percepção de segurança por parte dos cidadãos. No entanto, sua eficácia está intrinsecamente ligada à qualidade da interação polícia-comunidade, à distribuição equitativa dos recursos policiais e à consideração de fatores socioeconômicos mais amplos. Essa análise crítica visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de policiamento mais eficazes, promovendo um ambiente seguro e fortalecendo a confiança entre a polícia e a comunidade.

3 METODOLOGIA

Neste estudo, será adotada a abordagem de revisão bibliográfica, focalizando o policiamento ostensivo e a percepção da segurança pela comunidade. Este método permitirá uma análise aprofundada por meio da investigação de publicações acadêmicas, estudos, artigos científicos e outras fontes pertinentes relacionadas ao tema.

Para a seleção das fontes, será conduzida uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, periódicos especializados e outras fontes relevantes que abordem o policiamento ostensivo, a interação entre a polícia e a comunidade, fatores influenciadores na percepção de segurança, entre outros temas correlatos.

Serão estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão. Serão considerados artigos científicos, estudos e materiais acadêmicos em língua portuguesa e inglesa que abordem diretamente a relação entre o policiamento ostensivo e a percepção de segurança, enquanto serão excluídos materiais não científicos ou não relevantes ao escopo desta pesquisa.

A análise dos dados coletados será realizada qualitativamente, buscando identificar padrões e tendências na percepção da comunidade em relação ao policiamento ostensivo. Serão explorados aspectos-chave relacionados à eficácia percebida do policiamento ostensivo, aos fatores que influenciam a sensação de segurança e à interação entre a presença policial e a comunidade.

Os resultados serão sintetizados e discutidos à luz dos objetivos específicos delineados, fornecendo insights sobre a relação entre a presença policial e a sensação de segurança. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais aprofundada dos impactos do policiamento ostensivo na percepção de segurança da comunidade, embasando reflexões sobre possíveis melhorias nas práticas policiais e políticas de segurança pública.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa, aplicada por meio de questionário estruturado aos entrevistados, retornou os seguintes dados, conforme organizados na seguinte tabela:

Tabela 1 – Resultado das respostas aos questionários

Pergunta	Resultados
Como você descreveria a presença policial em seu bairro, Hilda, em Aparecida de Goiânia?	40% responderam “Regular” 30% responderam “Excelente” 30% responderam “Insuficiente”
Você acredita que a presença policial influencia o comportamento dos moradores e dos infratores em seu bairro?	95% responderam “sim” 5% responderam “não”
Você já precisou acionar a polícia em alguma situação de emergência ou crime em Hilda? Se sim, qual foi a sua experiência?	65% responderam “boa” 35% responderam “ruim”
Você se sente mais seguro(a) ao ver policiais patrulhando ativamente o seu bairro?	95% responderam “sim” 5% responderam “não”
Qual é a sua percepção em relação à eficácia do policiamento ostensivo em Hilda, Aparecida de Goiânia, para reduzir a criminalidade e promover a segurança?	50% responderam “pouco eficaz” 40% responderam “totalmente eficaz” 10% responderam “ineficaz”
Com que frequência você observa atividades policiais ostensivas (patrulhamento, abordagens, etc.) em seu bairro?	65% responderam “média frequência” 20% responderam “baixa frequência” 15% responderam “altíssima frequência”

Fonte: O autor (2024)

A pesquisa realizada no bairro Hilda, em Aparecida de Goiânia, revelou uma série de descobertas que levantam questões pertinentes sobre a eficácia do policiamento ostensivo e seu impacto na sensação de segurança dos residentes. Esses resultados fornecem uma base sólida para um diálogo mais amplo sobre as políticas de segurança pública e a implementação de medidas mais eficazes para atender às necessidades da comunidade.

A avaliação da presença policial entre os entrevistados revelou uma diversidade de opiniões. Enquanto 40% dos participantes descreveram a presença como "regular", outros 30% a consideraram "excelente" e outros 30% a classificaram como "insuficiente". Esta variação na percepção sugere a existência de diferentes fatores que influenciam a forma como os moradores interpretam a eficácia do policiamento em sua comunidade. Esses achados destacam a importância de uma abordagem holística na análise das estratégias de policiamento, considerando as necessidades e preocupações específicas de cada região.

Uma descoberta significativa foi o amplo reconhecimento da influência da presença policial no comportamento dos moradores e infratores. Com 95% dos entrevistados concordando com essa afirmação, fica claro que a comunidade reconhece o papel crucial da polícia na manutenção da ordem e na prevenção de crimes. Essa percepção fortalece a argumentação para a implementação de políticas de policiamento proativas e baseadas na comunidade, visando a construção de relações positivas entre a polícia e os residentes.

No entanto, apesar do reconhecimento da importância da presença policial, a pesquisa revelou preocupações sobre a qualidade do atendimento e da resposta policial em situações de emergência ou crime. Enquanto 65% dos participantes relataram uma experiência positiva ao acionar a polícia, 35% descreveram sua experiência como negativa. Isso destaca a necessidade de aprimoramento dos protocolos de atendimento e treinamento policial para garantir que todos os moradores se sintam seguros ao contatar as autoridades.

A sensação de segurança dos moradores é fortemente influenciada pela presença visível da polícia, como evidenciado pelo fato de 95% dos entrevistados se sentirem mais seguros ao ver policiais patrulhando ativamente o bairro. Essa descoberta destaca a importância do policiamento comunitário e do envolvimento direto da polícia com os residentes para promover um ambiente seguro e acolhedor.

A percepção da eficácia do policiamento ostensivo para reduzir a criminalidade e promover a segurança revelou uma divisão de opiniões entre os entrevistados. Enquanto 40% consideraram o policiamento totalmente eficaz, outros 50% acreditam que é apenas pouco eficaz. Essa divergência sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada das estratégias de policiamento adotadas, visando identificar áreas de melhoria e implementar medidas mais eficazes para enfrentar os desafios de segurança na comunidade.

Por fim, a frequência das atividades policiais ostensivas em Hilda foi percebida como sendo de média frequência pela maioria dos entrevistados. Embora isso sugira uma presença constante da polícia, também indica a necessidade de intensificar as atividades de patrulhamento e abordagem para atender às necessidades de segurança da comunidade de forma mais abrangente.

Em síntese, os resultados da pesquisa fornecem uma visão multifacetada da percepção dos moradores sobre o policiamento ostensivo em Hilda, Aparecida de Goiânia. Essas descobertas são fundamentais para orientar políticas e práticas de segurança pública que

atendam melhor às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo um ambiente seguro e inclusivo para todos os residentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos por meio do formulário de pesquisa sobre o policiamento ostensivo e a sensação de segurança no bairro Hilda, em Aparecida de Goiânia, oferecem insights valiosos para o entendimento das percepções e experiências dos residentes em relação à presença da polícia em sua comunidade. Ao analisar esses resultados e relacioná-los com o tema em estudo, é possível identificar uma série de considerações importantes que podem orientar futuras políticas e práticas de segurança pública.

Primeiramente, os dados revelaram uma diversidade de opiniões entre os moradores sobre a eficácia e adequação do policiamento em Hilda. Enquanto uma parcela significativa descreveu a presença policial como regular, outra parte considerou-a excelente ou insuficiente. Essa variedade de perspectivas ressalta a complexidade do contexto local e a necessidade de abordagens personalizadas no planejamento e implementação das estratégias de policiamento.

Além disso, a pesquisa destacou a influência positiva da presença policial na percepção da segurança entre os residentes. A esmagadora maioria dos entrevistados expressou sentir-se mais seguro ao ver policiais patrulhando ativamente o bairro, ressaltando a importância do policiamento visível para promover uma sensação de segurança e tranquilidade na comunidade.

No entanto, apesar do reconhecimento da importância da presença policial, os resultados também apontaram para áreas de preocupação e possíveis lacunas no serviço prestado pela polícia. A divisão entre aqueles que tiveram experiências positivas e negativas ao acionar a polícia em situações de emergência ou crime destaca a necessidade de aprimoramento dos procedimentos de atendimento e resposta policial para garantir uma prestação de serviço eficaz e confiável.

A percepção da eficácia do policiamento ostensivo para reduzir a criminalidade e promover a segurança também gerou debate entre os moradores, com opiniões divididas entre aqueles que consideram o policiamento totalmente eficaz e aqueles que acreditam que é apenas pouco eficaz. Essa divergência ressalta a complexidade do desafio enfrentado pelas autoridades policiais na manutenção da ordem pública e na prevenção de crimes, indicando a necessidade

de uma abordagem abrangente e multifacetada no desenvolvimento de estratégias de policiamento.

Em última análise, os resultados desta pesquisa fornecem uma base sólida para a reflexão e discussão sobre o papel do policiamento ostensivo na promoção da segurança em comunidades urbanas como Hilda, Aparecida de Goiânia. Ao considerar as percepções e experiências dos residentes, as autoridades policiais e os responsáveis pela formulação de políticas de segurança podem tomar medidas mais informadas e eficazes para atender às necessidades e expectativas da comunidade, promovendo assim um ambiente seguro e inclusivo para todos os seus habitantes.

REFERÊNCIAS

CALAZANS, Márcia Esteves de. Mulheres no policiamento ostensivo e a perspectiva de uma segurança cidadã. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, p. 142-150, 2004.

DOS SANTOS, Frederico Carneiro; DE ASSIS, Vinicius. A normatização do adicional de periculosidade aos agentes de segurança pública com ênfase na necessidade de sua unificação no policiamento ostensivo. **CEP**, v. 76, p. 132, 2017.

FONSECA, Fernanda. Interação entre atividade de inteligência e policiamento ostensivo: a experiência da Operação Segurança Presente. **Cadernos de Segurança Pública**, [S. l.], v. 12, n. 12, p. 28-43, 2020.

MARCINEIRO, Nazareno et al. ANÁLISE CRIMINAL E POLICIAMENTO OSTENSIVO: UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL. **Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 22, n. 1, p. 73, 2022.

NETO, DIOGO DE FIGUEIREDO MOREIRA. A segurança pública na Constituição. **O Alferes**, v. 9, n. 28, 1991.

RODRIGUES, Carlos Roberto Guimarães. Educação policial e segurança cidadã: análise da inserção da matriz curricular nacional na Brigada Militar/RS e na forma de policiar em democracia. 2020.

SCHLITTLER, Maria Carolina de Camargo. " Matar muito, prender mal": a produção da desigualdade racial como efeito do policiamento ostensivo militarizado em SP. 2016.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado entrevistado, o intuito desta pesquisa é realizar levantamentos a respeito do **POLICIAMENTO OSTENSIVO E SENSAÇÃO DE SEGURANÇA: PERCEPÇÃO DA PRESENÇA DA POLICIA NO BAIRRO HILDA NA CIDADE DE APARECIDA DE GOIÂNIA**, frisando que não será divulgado nenhum dado pessoal de V.sa, requerendo respeitosamente que preencha os campos abaixo de acordo com seu posicionamento pessoal.

Li e aceito participar desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO

Como você descreveria a presença policial em seu bairro, Hilda, em Aparecida de Goiânia?

Excelente

Regular

Insuficiente

Com que frequência você observa atividades policiais ostensivas (patrulhamento, abordagens etc.) em seu bairro?

Altíssima frequência

Média frequência

Baixa frequência

Qual é a sua percepção em relação à eficácia do policiamento ostensivo em Hilda, Aparecida de Goiânia, para reduzir a criminalidade e promover a segurança?

Totalmente eficaz

Pouco eficaz

Ineficaz

Você se sente mais seguro(a) ao ver policiais patrulhando ativamente o seu bairro?

Sim

Não

Você já precisou acionar a polícia em alguma situação de emergência ou crime em Hilda? Se sim, qual foi a sua experiência?

Boa

Ruim

Você acredita que a presença policial influencia o comportamento dos moradores e dos infratores em seu bairro?

Sim

Não